

## ***A força das Ciências da Saúde na produção científica brasileira***

*Jamille dos Passos Lacerda*

### **EDITORIAL**

Nas últimas décadas, a produção científica brasileira tem demonstrado vigor e expansão notáveis, especialmente no campo das Ciências da Saúde. Seja em número de publicações, impacto social ou relevância internacional, esse domínio tem se consolidado como um dos pilares mais produtivos e influentes da pesquisa no Brasil, superando, em muitos casos, áreas tradicionalmente prestigiadas como as Engenharias, Ciências Exatas ou Humanas.

De acordo com os dados mais recentes da CAPES e do CNPq, as Ciências da Saúde concentram o maior volume de publicações científicas do país, representando um percentual significativo da produção indexada em bases como Scopus, Web of Science e SciELO. Isso se deve, em parte, ao número expressivo de programas de pós-graduação na área, à sólida infraestrutura hospitalar universitária e ao caráter multidisciplinar da pesquisa em saúde, que transita com naturalidade entre a biomedicina, a epidemiologia, a farmacologia, a saúde coletiva e a biotecnologia.

Esse protagonismo não é apenas quantitativo, mas também qualitativo. Em tempos de crise sanitária, como foi evidenciado durante a pandemia de COVID-19, as Ciências da Saúde ocuparam o centro do debate público e acadêmico, gerando conhecimento estratégico e de utilidade imediata para a sociedade. A produção brasileira contribuiu com pesquisas sobre vacinas, tratamentos, protocolos clínicos e análises epidemiológicas fundamentais para o enfrentamento da emergência global.

Além disso, há um aspecto estruturante: as Ciências da Saúde possuem, historicamente, uma maior cultura de publicação em periódicos científicos e de internacionalização da pesquisa. A frequência de coautorias internacionais, a presença em redes colaborativas e a adesão às boas práticas editoriais impulsionam a visibilidade global da ciência produzida nesta área no Brasil.

Contudo, este cenário de destaque não pode ser interpretado como um motivo para acomodação. A elevada produção científica em saúde também reflete altas demandas sociais e desafios estruturais que persistem:

desigualdades regionais no acesso à pesquisa, financiamento instável, assimetrias entre subáreas, entre outros. A superação dessas barreiras exige não só políticas públicas de fomento contínuo, mas também uma valorização maior da ciência nacional em suas múltiplas dimensões — inclusive a editorial.

Por fim, é necessário reconhecer que o impacto social da pesquisa em saúde vai muito além dos laboratórios e periódicos. Trata-se de uma ciência que toca diretamente a vida das pessoas. Nesse sentido, a liderança das Ciências da Saúde na produção científica brasileira não é apenas uma estatística técnica, mas um reflexo do papel vital que o conhecimento exerce na construção de um país mais justo, saudável e cientificamente soberano.

## 1 REFERÊNCIAS

da Silva, Manuelle Rodrigues, et al. "DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DIANTE DAS DIFICULDADES AO PORTADOR E CUIDADOR." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 5.4 (2023): 164-191.

Calistro, Lucas Cesar, et al. "Peri-implantite e mucosite peri-implantar. Fatores de risco, diagnóstico e tratamento." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 2.3 (2020): 64-83.

Paraguassu, Eber Coelho. "COVID-19, a relação direta entre o capital, solidariedade e as vidas." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 2.3 (2020): 01-04.

França, Sueli de Souza Monteiro, and Eber Coelho Paraguassu. "CARGA IMEDIATA EM PRÓTESE TOTAL IMPLANTOSUPOORTADA: REVISÃO DE LITERATURA." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 4.1 (2022): 14-34.

Damirovich, Mustaev Ruslan, Tukhtanazarov Ilhom Ibragimovich, and Abdusalomov Ulugbek Sattarovich. "The Role Of Spiritual And Educational Events In Promoting The Ideas Of Religious Tolerance And International Health." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 4.5 (2022): 42-47.

Robbins, Rebecca, and Peter S. Goodman. "Pfizer reaps hundreds of millions in profits from covid vaccine." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 3.9 (2021).

da Silva, Milene Souza, et al. "Assistência em gestante com sífilis na assistência pré-natal: um estudo de revisão." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.2 (2024): 889-897.

Barros, Eliab Batista, et al. "Novas estratégias no tratamento de insuficiência cardíaca: revisão integrativa." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.2 (2024): 1403-1410.

de Oliveira, João Matheus Braga, et al. "Atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde: abordagens integradas para melhorar a assistência ao paciente." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.1 (2024): 29-37.

Flores, Larissa Martins, et al. "HUMANIZAÇÃO MÉDICA ATRAVÉS DOS CUIDADOS PALIATIVOS: MAXIMIZANDO A QUALIDADE DE VIDA." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.2 (2024): 14-25.

Paraguassu, Eber Coelho, and Anneli Mercedes Celis de Cardenas. "PROMOTING QUALITY OF LIFE AND SUSTAINABILITY." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 2.1 (2023): 14-24.

Coelho Paraguassu, E., & Lacerda, J. dos P. (2023). Qualidade de vida e a reabilitação com prótese sobre implante dentário: além do sorriso, dignidade e funcionalidade . *INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE*, 9(2), 01–02. <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2023v9n2p01-02>

Coelho Paraguassu, E. . (2024). Implantes Zigomáticos: Expansão dos Limites na Reabilitação Oral Complexa. *INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE*, 10(2), 01–03. <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2024v10n2p01-03>

Coelho Paraguassu, E. . (2025). Osseointegração Tardia de Implantes Dentários: Relato de Experiência Clínica com Casos de Recuperação Espontânea após Falha Inicial. *INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE*, 11(1), 13–18. <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n1p13-18>